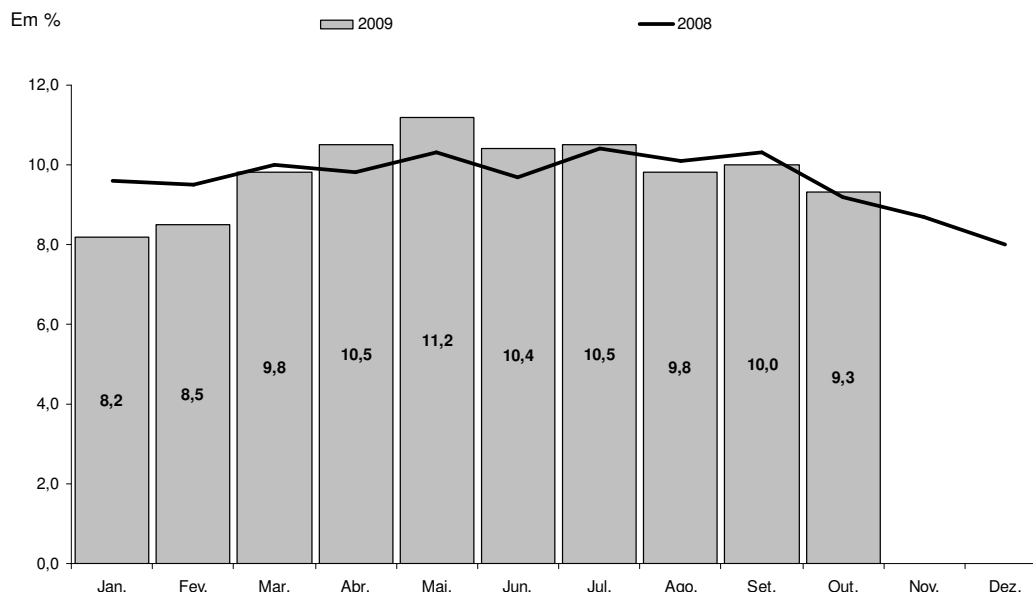


**Em comportamento típico para o período
 a taxa de desemprego diminui**

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego de Porto Alegre mostram que a **taxa de desemprego total** da capital decresceu de 10,0% da População Economicamente Ativa (PEA), em setembro, para 9,3% em outubro (Gráfico A).

Gráfico A
Taxas de Desemprego Total em Porto Alegre 2008-2009



Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT, Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS e PMPA. PED-RMPA.

2. Em outubro, o contingente de desempregados foi estimado em 71 mil pessoas, seis mil a menos do que o verificado no mês anterior. A redução no desemprego resultou, exclusivamente, da saída de seis mil indivíduos da PEA, dado que o contingente de ocupados, residentes em Porto Alegre, permaneceu inalterado (Tabela A). Como consequência, a **taxa de participação** diminuiu de 58,4%, em setembro, para os atuais 57,7%.

* Os indicadores apresentados neste informe referem-se à desagregação, especificamente para os residentes no município de Porto Alegre, de informações apuradas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), desde junho de 1992.

** Refere-se à média móvel trimestral dos meses de agosto, setembro e outubro de 2009. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (julho, agosto e setembro de 2009).

*** Para mais informações acesse www.observapoa.com.br

3. Em relação ao mês anterior, o nível ocupacional não apresentou variação, permanecendo estimado em 689 mil pessoas. Por setor de atividade, os **serviços** registraram diminuição do número de ocupados, comportamento que se repete pelo segundo mês consecutivo. Em sentido contrário, nos **serviços domésticos** e na **indústria** houve elevação de seus respectivos contingentes de trabalhadores. Já no **comércio** e na **construção civil**, o total de ocupados permaneceu relativamente estável (Tabela A).
4. Em setembro, o **rendimento médio real** permaneceu praticamente estável para os ocupados (-0,1%) e registrou aumento para os assalariados (1,6%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder R\$ 1.607 para os ocupados e R\$ 1.587 para os assalariados (Tabela A).

Tabela A							
Indicadores do Mercado de Trabalho no Município de Porto Alegre							
Indicadores	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (1)			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Out./08	Set./09	Out./09	Out./09 Set./09	Out./09 Out./08	Out./09 Set./09	Out./09 Out./08
População em Idade Ativa	1.293	1.312	1.317	5	24	0,4	1,9
Inativos com 10 Anos e Mais	529	546	557	11	28	2,0	5,3
População Economicamente Ativa	764	766	760	-6	-4	-0,8	-0,5
Desempregados	70	77	71	-6	1	-7,8	1,4
Ocupados (2)	694	689	689	0	-5	0,0	-0,7
Indústria	56	49	52	3	-4	6,1	-7,1
Comércio	100	106	107	1	7	0,9	7,0
Serviços	465	469	461	-8	-4	-1,7	-0,9
Construção Civil	31	26	27	1	-4	3,8	-12,9
Serviços Domésticos	40	37	41	4	1	10,8	2,5
Rendimentos							
Rendimento Médio Real (3)	(em reais de setembro de 2009)			Variações		(%)	
	Set./08	Ago./09	Set./09	Set./09 Ago./09	Set./09 Set./08		
Ocupados	1.494	1.609	1.607			-0,1	7,6
Assalariados	1.522	1.562	1.587			1,6	4,3

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT, Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS e PMPA. PED-RMPA.

(1) Variações calculadas a partir das estimativas. (2) Inclui ocupados em atividade que, pelo reduzido contingente, não permitem a desagregação setorial. (3) Inflator Utilizado: IPC-IEPE.

Cooperação Técnica Regional



Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul

Apoio



Ministério do Trabalho e Emprego

